



DESTAQUE

[Democracia participativa na América Latina](#)

Diante de um contexto de crise da democracia representativa, o populismo e a demagogia têm encontrado terreno fértil para progredir na atualidade, em simultâneo com a polarização do espaço político e o reforço dos extremismos. Uma saída possível para esse quadro é atuar e pensar fora dos parâmetros tradicionais, buscando soluções para restaurar os preceitos democráticos. É com esse objetivo que Observatório Internacional de Democracia Participativa (OIDP) e o ObservaPOA promovem o livro “Democracia participativa na América Latina: casos e contribuições para o debate”. A coletânea de artigos apresenta diferentes iniciativas e políticas de inovação democrática e participação cidadã, analisando os seus contextos de emergência e disseminação, os modelos adotados e resultados alcançados, e os desafios a enfrentar.



OBSERVASP

[A invisibilidade da moradia precária na Operação Urbana do Tamanduateí \(SP\)](#)

O LabCidade (FAU/USP) e a Peabiru divulgam os resultados do estudo “Levantamento das situações de moradia precária na Operação Urbana Consorciada Bairros do Tamanduateí” — uma pesquisa inédita em São Paulo que aponta o vazio discursivo das operações urbanas paulistanas no tocante às propostas de promoção de inclusão socioterritorial e produção de habitação de interesse social. O trabalho de campo dos pesquisadores mostrou a invisibilidade das precariedades habitacionais na região do Tamanduateí, com casos de moradias bastante insalubres e outras vulnerabilidades sociais. O LabCidade divulga ainda um Mapa com 892 imóveis precários e as áreas encortiçadas (com a presença de cortiços e moradias informais).



ANÁLISE

[Como governar grandes áreas metropolitanas para o desenvolvimento sustentável?](#)

A Comissão Econômica para América Latina e Caribe (CEPAL) realizou, no mês de março, em Santiago do Chile, o Seminário Internacional “Desarrollo, urbanización y áreas metropolitanas en la República de Corea y América Latina” com o objetivo de debater as experiências de planejamento de grandes metrópoles, como o Plano Básico Urbano da Área Metropolitana de Seul 2030, e os planos de longo prazo das latino-americanas Bogotá, Buenos Aires, Santiago e São Paulo — e mais os desafios para implementação das recomendações das duas agendas internacionais: a Nova Agenda Urbana da Habitat III; e a Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável. A professora Rosa Moura, integrante do Observatório das Metrópoles, participou do evento e apresenta um relato sobre o debate internacional relacionado à governança das grandes áreas metropolitanas.

VIDEO



[Melancolia na desigualdade urbana | Ermínia Maricato](#)

A vida urbana, principalmente nas grandes metrópoles, tem revelado um alto grau de desencanto e solidão. Ao invés das cidades serem espaços de convivência e socialização, as más condições de moradia, a dificuldade de mobilidade e a ausência de espaços de lazer parecem estar levando seus cidadãos a um estado de melancolia coletiva. O Observatório das Metrópoles divulga o vídeo “Melancolia na desigualdade urbana” com a participação da arquiteta e urbanista Ermínia Maricato (USP) no programa Café Filosófico. Ermínia, com a lucidez de sempre, afirma que a chamada arquitetura da desigualdade está se aprofundando nos últimos anos, sobretudo com a expansão dos loteamentos fechados.

Veja Mais

[InDebate | A financeirização das políticas públicas e da gestão das cidades](#)

[Relateur | A urbanização latino-americana no capitalismo atual](#)

[Efeitos da Arquitetura: os impactos da urbanização no Brasil](#)

[Seminário “Subjetividades Emergentes na Periferia Urbana de São Paulo”](#)

[Concurso Passagens Jardim Ângela-São Paulo \(IVM\)](#)